

estudo de susceptibilidade genética para o desenvolvimento de complicações biológicas com implantes dentários. Este estudo genético (genes IL1, IL1RN e IRAK4) revelou um genótipo de baixo risco. Sendo que até à data (3 anos), a paciente mantém um bom estado geral ósseo nos maxilares e não revela sinais de inflamação bucal.

Discussão e conclusões: A realização de carga imediata com implantes zigomáticos é considerada uma alternativa viável na reabilitação fixa do maxilar superior atrofico. No entanto, a literatura sobre o sucesso da reabilitação oral com carga imediata de implantes zigomáticos é parca. Acrescentando-se que foram descritas algumas complicações biológicas, raras, em reabilitações com implantes zigomáticos, levantam-se questões importantes e dúvidas a serem esclarecidas. O estudo genético (genes IL1, IL1RN e IRAK4) poderá constituir uma ferramenta promissora na planificação de casos em que os implantes zigomáticos se colocam como uma opção de reabilitação oral. Estudos clínicos, com amostras elevadas, de pacientes reabilitados com implantes zigomáticos tornam-se emergentes.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.255>

#015 Gengivectomia com laser Er-YAG guiada por Digital Smile Design – Caso Clínico



Alexandra Marques*, Isabel Lopes, Luis Monteiro
IUCS Cespu

Introdução: O sorriso é considerado um pilar essencial na estética facial pois as expressões faciais mais relevantes do ser humano são realizadas através do sorriso. O resultado da exposição dos dentes e da gengiva durante a contração do grupo muscular do terço inferior e médio da face, resultam no que chamamos sorriso, e a sua harmonia não é só determinada pela cor, forma e posição dos dentes mas também pela percepção visual da quantidade de tecido gengival exposto. Quando a exposição é demasiada ou a coroa clínica é muito curta temos um sorriso inestético. Actualmente mediante um planeamento com o Digital Smile Design- DSD podemos de forma previsível aferir a quantidade de gengiva que tem de ser removida. O DSD é baseado na utilização de ferramentas digitais de alta definição, com a possibilidade de uma visão estática e dinâmica, promovendo um plano de tratamento reverso individualizado.

Descrição do caso clínico: O objectivo do presente caso clínico é apresentar uma gengivectomia realizada com laser Er-Yag cujo planeamento foi realizado mediante a utilização de uma ferramenta digital- DSD, seguida de uma biomodulação dos tecidos com laser Nd-Yag. Na primeira consulta foi realizado o protocolo fotográfico utilizado no DSD, e foi feita uma leitura com scanner intraoral. Mediante o planeamento do DSD foi realizada uma guia cirúrgica. Na segunda consulta a paciente realizou a gengivectomia com Laser ER-YAG e biomodulação com laser Nd Yag.

Discussão e conclusões: O laser de Er-YAG é actualmente o indicado pela FDA para a realização de procedimentos de osteotomia por emitir comprimento de onda muito absorvido pela água e hidroxiapatite e por ser pouco profundo. A gengi-

vectomia com laser está associada a menor hemorragia; é um procedimento menos invasivo; necessita de menos quantidade de anestésico local; está associada a um maior conforto pós-operatório e há possibilidade de realização imediata de procedimentos restauradores; quando associado ao DSD traz resultados com elevada previsibilidade.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.256>

#016 Cirurgia Guiada de Implante – técnica simplificada



Eduardo Mendes de Paula*, Paulo Gustavo Cavalcanti
Bandeira, Keuler Ferreira Rangel, Eder Ferreira Rangel, Asbel
Rodrigues Machado

Diamond Clinic e Courses; Universidade Fernando Pessoa;
Universidade Federal de Uberlândia – Brasil

Introdução: A Medicina Dentária moderna foi amplamente beneficiada com a disseminação dos princípios da osseointegração, de maneira que os implantes dentários, nos dias de hoje, tornaram-se a modalidade de escolha para a reabilitação de dentes ausentes. Entretanto, o sucesso do tratamento depende dentre vários fatores, de um bom planeamento e a uma cirurgia para instalação precisa e compatível com o planeado pré-operatoriamente. Neste sentido, o recurso de softwares interativos e o uso de guias cirúrgicas restritivas são excelentes auxílios para a execução das osteotomias e para a fixação dos implantes, objetivando maior previsibilidade e abordagem menos traumática.

Descrição do caso clínico: O objetivo deste trabalho é ilustrar o caso clínico do paciente LM, 80 anos, no qual foi realizada reabilitação total inferior com implantes dentários, através da técnica de cirurgia guiada simplificada, chamada de KEA-Tech, que utilizou a própria prótese total inferior do paciente como guia tomográfica, guia cirúrgica e a mesma foi convertida, imediatamente após a colocação dos implantes, na prótese híbrida provisória.

Discussão e conclusões: Como todo o processo foi realizado completamente no próprio consultório dentário, com o auxílio do software e de um dispositivo posicionador de tubos (DPT), conclui-se, após o trabalho executado, que a efetividade e simplicidade de tal técnica, podem contribuir para melhores resultados, com redução de tempo e custo operacional.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.257>

#017 Pênfigo Vulgar – Da Literatura Para A Clínica



Rafaela Vaz*, Inês Vaz Silva, Cristina Moreira, Lia Jorge, Maria
Teresa Corrales Hernández, Sónia Viegas

CHVNG-E

Introdução: O pênfigo pertence a um grupo de doenças auto-imunes que se caracteriza pela formação de lesões bolhosas, com afecção muco-cutânea, devido à presença de auto-anticorpos contra os queratinócitos, resultando na perda da adesão intercelular através de um processo designado acantólise. Estima-se que a incidência seja de um a cinco casos por